



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
**BANCO VOTORANTIM S/A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**BANCO VOTORANTIM S/A**

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO  
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Felipe Mendonça Nubile, RA 1012021100567

Fernanda M. Gonçalves Silva, RA 1012021200386

Gabriel M. Moreira Quadra, RA 1012021200050

Thrinna Maria G. de Lima, RA 1012021200199

Tiago Cristensen Simendes, RA 1012021200252

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2023

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>8</b>
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	8
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	10
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	12
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	13
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	14
3.2.1 LUCRO REAL	15
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	16
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	17
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	19
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	19
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	24
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>
<b>RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>28</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O orçamento empresarial é a projeção financeira futura, tomando como base o plano estratégico, as estimativas de crescimento ou redução dos ganhos, dos custos, das despesas e dos investimentos que a empresa fará.

Assim como o planejamento estratégico, o orçamentário empresarial é essencial para que as metas e os objetivos da empresa possam ser alcançados, uma vez que projeta os recursos necessários para essa realização. É essencial para o planejamento dos gastos, a redução dos custos e a gestão dos recursos financeiros. Também possibilita a redução dos impactos dos ambientes externos (ameaças), o melhor aproveitamento das oportunidades e o aumento dos resultados financeiros.

O principal objetivo do projeto é buscar entender o orçamento empresarial como uma metodologia relevante para o planejamento, execução e controle das atividades e operações nas organizações, seja qual for o seu porte, onde abordaremos os seguintes processos: gestão orçamentária, orçamento de vendas, orçamento das despesas operacionais, orçamento empresarial, gestão estratégica de tributos, lucro real, lucro presumido e simples nacional; além de um breve análise sobre o regime tributário da empresa Banco Votorantim S/A.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Em um mercado aberto com cada vez mais opções, é fundamental contar com um banco confiável para compartilhar a missão de gerir seus recursos financeiros. Afinal, a segurança patrimonial e do futuro da sua família depende, também, da escolha benfeita da instituição financeira que vai acompanhá-lo.

Uma relação de confiança começa por conhecer o outro. Com mais de 30 anos de fundação, a história do Banco Votorantim S/A o posiciona como uma das referências do segmento no mercado brasileiro.

### **Linha do tempo**

Fundado em 1988, o primeiro nome foi Baltar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., com as primeiras operações restritas ao mercado de distribuição de títulos e valores imobiliários. Após três anos, porém, o Baltar se tornou, no jargão, um "banco múltiplo" e passou a disponibilizar seus serviços, como financiamento de recursos e ações para investimentos.

Junto à mudança para banco múltiplo, com a chancela do Banco Central, veio o nome Banco Votorantim S.A, assim passou a oferecer novos serviços a seus clientes. De opções de leasing até mesmo à administração e gestão de fundos imobiliários, por exemplo. Para entender melhor os marcos dessa história, listamos alguns momentos importantes nessa trajetória.

- 1988 até 1991: fundação como Baltar e autorização do Banco Central para atuar como banco múltiplo, passando a se chamar Banco Votorantim.
- 1996 até 1999: expansão com a atuação em diferentes áreas do mercado financeiro, como leasing, gestão de fundos e venda de ações.
- 2007 até 2009: criação da corretora de seguros Votorantim e parceria com o Banco do Brasil, que adquiriu 50% do capital social da instituição.
- 2014: foco na transformação digital e na inovação com a criação do BV Lab, o laboratório de inovação da instituição, e parcerias com fintechs e startups.

- 2019: mudança mais significativa na marca da empresa, transformando-se em banco BV e adotando também uma nova assinatura, "leve para a vida".

### **Mudanças mais significativas**

Por mais que sempre houveram mudanças em suas operações para seguir na vanguarda do setor de serviços financeiros, a transformação mais significativa aconteceu em 2019. Até então Banco Votorantim, passou a se chamar, oficialmente, Banco BV. Mais do que uma alteração de marca e nome, foi a consolidação da mudança mais ampla que vinha vivendo já há anos.

A confirmação em 2019, portanto, foi apenas o anúncio ao mercado desse novo posicionamento. Uma reestruturação que representou ainda uma maior conexão com o ecossistema de fintechs e startups, por exemplo.

### **Principais produtos do portfólio**

Toda essa história construiu um portfólio robusto que passa por constantes melhorias em busca de entregar o máximo para seus clientes. Para entender um pouco mais sobre as áreas de atuação, listamos os principais produtos.

***Financiamento:*** um dos líderes no segmento de financiamento de veículos. Após um valor de entrada, o cliente pode financiar o restante dos recursos para comprar o seu carro novo, por exemplo. Tudo isso com parcelas fixas até o final do contrato e um prazo que esteja alinhado às condições do cliente, variando entre três e 60 meses para ser quitado.

***Cartões:*** nas mais diferentes bandeiras e abrangências, o portfólio de cartões trabalha com nove alternativas para atender diversos perfis e orçamentos. Todas as versões garantem praticidade e comodidade para os clientes, que podem participar do programa BV Merece, obtendo todos os benefícios gratuitos oferecidos, como programa de pontos, promoções e assistências.

***Crédito:*** também pensando em fornecer mais conforto aos clientes, o BV trabalha com três opções de crédito. Não importa se o investimento é para empreender e iniciar um negócio ou comprar a casa dos sonhos. O Crédito Pessoal BV, por exemplo,

não exige justificativas para o uso do dinheiro, os juros são menores do que os aplicados no mercado e o cliente tem entre 15 e 45 meses para começar a pagar.

**Private banking:** acreditando nas particularidades de cada um dos seus clientes, por isso, o BV disponibiliza produtos e soluções construídas de acordo com o perfil de cada um deles. O private banking é o braço voltado à criação de relações ainda mais próximas com quem decide confiar o seu patrimônio em nosso trabalho.

**Corporate banking:** para as empresas, a área de Corporate & Investment Banking oferece soluções customizadas para tornar a rotina dos clientes mais simples e permitir que eles se concentrem em seus negócios. Tudo isso é feito com a utilização de tecnologias disruptivas que otimizam as tarefas burocráticas e tornam a gestão de patrimônio ainda mais eficiente.

**Asset management:** a gestão de fundos de investimentos nos mais variados segmentos também está presente no portfólio. A área de asset management busca estruturar e encontrar as melhores escolhas de investimentos para empresas, private bank, distribuidores parceiros e investidores institucionais.

**Consignado:** para pessoas físicas que tenham carteira assinada e trabalhem para os parceiros privados, o Consignado Privado BV é um programa de crédito exclusivo. As parcelas fixas podem chegar até 30% do salário líquido, e o cliente tem até 60 meses para quitar. Além disso, a opção concede a taxa de juros mais baixa em comparação com outras linhas de crédito no mercado.

**Seguros:** o BV também trabalha com uma linha exclusiva para garantir a proteção dos seus clientes e de seus patrimônios. De planos odontológicos até mesmo seguro de vida e para acidentes pessoais são algumas das alternativas. Além disso, oferecemos diversas modalidades de seguros e assistências para veículos e imóveis, sempre respeitando os desejos e necessidades dos clientes.

### **O Banco BV hoje**

Atualmente, de acordo com o ranking do Banco Central, o banco BV é o 5º maior banco privado do Brasil. Com 3,5 milhões de clientes, o sucesso não é reflexo apenas de sua história, mas sim das melhorias constantes adotadas para entregar uma experiência cada vez melhor aos nossos clientes.

Um reflexo disso foi a criação da Diretoria de Clientes e Inteligência de Dados. Dentro de uma cultura customer centric, o objetivo é digitalizar ainda mais os processos a partir do uso da ciência de dados e a implementação do modelo ágil de trabalho. Ações como essa acabam resultando em novas páginas relevantes para a sua trajetória, sempre se colocando na vanguarda do setor.

A história, portanto, não se resume ao seu passado, o BV está sempre se reconstruindo para entregar mais aos seus clientes. Seja para investir em um negócio, seja para iniciar uma nova etapa em sua vida, está presente nas mais diversas conquistas ao longo da vida. Tudo isso com o cliente em foco para tornar a vida financeira de pessoas e empresas mais tranquila.

A sede do Banco Votorantim está localizada na avenida Nações Unidas, 14.171, bairro Vila Gertrudes, em São Paulo/SP, e inscrita sob o CNPJ 59.588.111/0001-03, e está enquadrada no Lucro Real.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

A gestão orçamentária é uma rotina de empresas de todos os portes. Acontece que, quando se trata de finanças de um negócio, mais do que avaliar os custos e lucros, é importante encontrar o equilíbrio entre aquilo que recebe e o que gasta, sempre focando em viabilizar o seu crescimento.

Nesse sentido, a gestão orçamentária precisa não só ser executada, mas também entendida, já que é muito comum reduzir o processo a uma simples administração das contas. Pensando nisso, resolvemos separar as principais informações sobre essa tarefa.

O ideal é que a gestão orçamentária seja feita mensalmente, mas também pode ser realizada a cada trimestre ou semestre. Ela deve ser baseada no planejamento orçamentário, feito pelo menos uma vez ao ano, geralmente, no começo ou no fim do ano.

Sendo assim, existem três focos principais dessa gestão:

- **fluxo de caixa:** é uma ferramenta para gestão financeira, específica para acompanhar as entradas e saídas de um determinado período;
- **orçamento mensal:** essa é a previsão de todas as entradas e saídas do mês. Trata-se de um controle dos gastos para se entender como a empresa lida com o seu dinheiro mensalmente;
- **orçamento anual:** já este representa a junção dos gastos e ganhos básicos mensais, assim como outros valores que aparecem durante o ano, como tributos, investimentos e manutenções. Ele é bem mais complexo e amplo e, muitas vezes, tem custos relacionados ao ano anterior que não foram quitados ainda.

A gestão orçamentária tem uma grande importância para o funcionamento do negócio, já que pode garantir a exatidão das informações financeiras, especialmente, em relação aos gastos e ganhos.

Sendo assim, evita que a empresa entre em prejuízo por não ter conhecimento sobre seus recursos, além de auxiliar na escolha de indicadores e também no controle financeiro.

O controle sobre como a empresa lida com o seu orçamento pode ser um dos principais benefícios da gestão orçamentária, ajudando a proteger o negócio em momentos de crises. Porém, é uma ação que melhora outros aspectos, como:

- definir uma estimativa de gastos;
- conhecer qual o capital disponível para investimentos;
- fazer uma previsão de receitas mais próxima à realidade;
- ajudar a avaliar o desempenho;
- Formular planos.

### 3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O processo de projeção de receitas é um processo extremamente crucial para as empresas em razão de possibilitar que os gestores, líderes e stakeholders possam elaborar planejamentos e tomadas de decisões de forma estratégica.

A projeção prevê uma estimativa de quanto as organizações receberão de receita em determinados períodos já estipulados. Assim como demais indicadores financeiros, as projeções de receitas sofrem variações que impactam no desempenho, balanço patrimonial e fechamento do exercício orçamentário da empresa. Ao analisar os principais fatores que impactam nas projeções de receita, é possível mencionar o cenário econômico micro e macro no qual a empresa está inserida, ciclo de vida do produto e/ou serviço, desempenho de empresas concorrentes e as tendências e hábitos do mercado.

Ao analisarmos o cenário econômico micro e/ou macro no qual a empresa está inserida é importante evidenciar que os aumentos de preços, demandas de matérias-primas, serviços e/ou produtos bem como inflação e recessão, são fatores que geram oscilações na previsão de receita uma vez que influenciam na cadeia produtiva e de valor dos produtos. Além da economia, o ciclo de vida do produto e/ou serviço influencia diretamente nas projeções de receita uma vez que geram variações na demanda, receptividade, adesão e consumo do público-alvo. Gerando receita positiva ou negativa a depender de cada fase de maturidade do negócio.

Por fim, é possível analisar as oscilações e projeções de receitas através da ótica das tendências de mercado que impactam diretamente na demanda de um serviço e/ou produto, gerando uma oscilação não somente no fluxo de caixa mas também lucratividade e conseqüentemente receita. Através de um estudo complementar aos hábitos e tendências de mercado, é possível traçar um paralelo com atividades e desenvolvimento de empresas concorrentes uma vez que a presença de concorrentes sejam diretos, indiretos ou alternativos, pode gerar um impacto negativo na receita de

uma organização em razão do aumento de concorrência em face da demanda de mercado.

Todos os pontos anteriormente citados são de extrema importância para entender as possíveis influências internas e externas na projeção de receitas das empresas. Sendo necessário entender a empresa como um todo, analisando todas as variáveis e combinações internas e externas à elas para uma projeção mais verossímil possível.

### **3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Assim como as receitas, as despesas operacionais, ou seja, os gastos com a operação para produção ou desenvolvimento de produto e/ou serviço também podem ser previstas através de inúmeros fatores que influenciam positivamente e negativamente o planejamento financeiro estratégico da empresa.

Os principais fatores, elementos que influenciam na variação das despesas operacionais são as despesas gerais, custo de produção/desenvolvimento, cenário econômico, bem como investimentos em tecnologias e produtos.

Ao analisar os custos de produção ou desenvolvimento de um serviço ou produto, é necessário entender que se referem às principais despesas de uma organização uma vez que incluem manutenção de ferramentas tecnológicas ou não, mão de obra de colaboradores e fornecedores.

Além das despesas de produção e desenvolvimento, uma das principais despesas operacionais que geram variações no orçamento se refere às despesas gerais incluindo folha de pagamento, custo de aluguel de sede, pagamento de ferramentas, entre outras necessidades operacionais e cotidianas das empresas. Por fim, ao analisarmos a produção e desenvolvimento de novos serviços e produtos fala-se em investimento da descoberta, “discovery”, de tecnologias e produtos que gerem um impacto positivo nas empresas. Gerando no curto prazo um aumento dos custos operacionais.

Por fim, assim como nos orçamento de receitas, o orçamento de despesas operacionais também sofre oscilações em razão do cenário econômico, micro e/ou macro, em razão da inflação, aumento de preços, demandas de mercado e adesão do mesmo.

### 3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

O DRE também denominado Demonstrativo de Resultado do Exercício é um relatório contábil que apresenta todos os lucros, despesas e receitas em um determinado período.

De acordo com análise realizada com base no DRE da empresa escolhida, Banco Votorantim, foi possível analisar diminuição considerável, 37,8% no lucro líquido nos últimos trimestres de 2022 atingindo a marca de R\$ 1.634 milhões.

Seguindo tendência do mercado de alta nos juros e inflação, é possível analisar que queda constatada no final de 2022 poderá permanecer para o primeiro semestre de 2023 em razão de aumento no custo de crédito e aumento da inflação. Além de queda no lucro líquido, o período analisado evidencia possível tendência para primeiro semestre de 2023 com queda nas receitas em razão de cenário macroeconômico desafiador, que gerou impacto no financiamento de veículos, um dos produtos ativos da empresa analisada.

Outra tendência que deve ser analisada com grande importância refere-se às despesas Administrativas e de Pessoal. Seguindo a tendência voltada para ESG, o Banco Votorantim aumentou em 20,4% as despesas referentes a salários, benefícios, diversidade e tecnologia. Evidenciando que propostas e condutas voltadas à ESG irão continuar em alta para o ano de 2023, refletindo investimentos significativos no ramo da diversidade de pessoas, tecnologia e fortalecimento digital de forma sustentável.

Através de tais análises, é possível constatar que temas relacionados à ESG, diversidade, gastos decorridos de inflação e aumento de custo de crédito continuarão em vigência para o primeiro semestre de 2023 em razão do macro cenário econômico desafiador.

## **3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS**

O estratégico para a empresa não ser visto de forma direcionada somente a operação, deve considerar ela (a operação), mais o patrimônio da companhia, o seu resultado, seus aspectos societários e vários aspectos indissociáveis do negócio.

De forma simples o evento econômico é caracterizado pelo registro do fato e o evento financeiro é caracterizado pelo impacto no caixa da empresa. Assim o apontamento ou registro de uma venda de uma aquisição de um custo, de uma despesa tem impacto de natureza econômica, já a entrada de recursos no caixa o pagamento efetivo do fornecedor, traz a operação o seu efeito financeiro.

O sistema tributário da nossa empresa é o regime de lucro real devido o grande volume de faturamento com negócios que possuem margens de contribuições apertadas. Nesse regime pagamos o imposto de renda e a contribuição social sobre a diferença positiva entre a receita da venda e os gastos operacionais em determinado período.

### **3.2.1 LUCRO REAL**

No lucro real, a contribuição tributária tem por base o faturamento real do negócio. Dessa maneira, o cálculo pode ser mensal, trimestral ou anual em que consiste em subtrair os custos e despesas do valor auferido em receita; sobre a diferença positiva do lucro real da empresa, são aplicadas as alíquotas dos impostos devidos.

Neste regime, portanto, é extremamente importante que se mantenham registros precisos e completos de cada transação, a fim de se comprovar a veracidade dos valores declarados como lucro. Vale dizer que essa é uma modalidade mais complexa e burocrática, onde cada tributo é declarado em guia individual, bem como suas obrigações acessórias.

A despeito de qualquer empresa poder optar por este regime, o Lucro Real é obrigatório àquelas que faturam mais de R \$78 milhões brutos ao ano.

É importante destacar que, como a modalidade exige antecipação mensal, as instituições não devem realizar os pagamentos caso não haja lucro no período. Em casos dessa natureza, os prejuízos podem ser compensados nos períodos subsequentes.

### 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

No regime do lucro real a contribuição tributária tem por base uma estimativa de lucro, calculado segundo o tipo de negócio exercido. Através desse cálculo de “lucro presumido”, são definidos as alíquotas de cada imposto devido pela empresa que variam entre 1,6% e 32%.

Recomenda -se a adoção desse regime as empresas que possuem rendimento bruto anual entre R \$4 milhões e R \$78 milhões.

Esse regime tributário é bastante utilizado por prestadores de serviços como por exemplo: médicos, dentistas e economistas.

A apuração desse regime impacta no imposto de renda de pessoa jurídica ( IRPJ) e a base de cálculo para recolhimento de imposto varia de acordo com a atividade de cada empresa.

O cálculo a serem realizados nesse regime são:

- ❖ IR;
- ❖ Contribuição social e os impostos PIS;
- ❖ Cofins e ISS sobre a receita;
- ❖ ICMS e IPI.

### 3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil, dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

- Enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;
- Cumprir os requisitos previstos na legislação; e
- Formalizar a opção pelo Simples Nacional.

Características principais do Regime do Simples Nacional:

- Ser facultativo;
- Ser irrevogável para todo o ano-calendário;
- Abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP);
- Recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS;
- Disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito tributário;
- Apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;
- Prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;

- Possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

## **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO**

### **3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO**

É notório que o empreendedorismo está ficando cada vez mais popular, seja nas rodas de conversa do dia a dia, nos noticiários ou em qualquer ambiente onde ocorra o contato com pessoas e suas histórias. Isso ocorre porque os empreendedores estão por toda parte. Mas afinal, o que leva ao empreendedorismo e como empreender?

Antes mesmo de pensar em empreender, é preciso refletir sobre o desenvolvimento de algumas características e habilidades fundamentais, ou seja, construir um perfil do empreendedor junto ao autoconhecimento empreendedor, as competências empreendedoras, motivação e a cultura empreendedora.

- Autoconhecimento empreendedor

O autoconhecimento é fundamental para todos aqueles que desejam empreender. O processo de autodescoberta permite que os profissionais entendam melhor o seu perfil, seus medos, forças, propósitos e objetivos. Isso é necessário para que eles possam tomar decisões estratégicas, lidar com riscos e desafios de abrir e manter um negócio. O investimento em autoconhecimento é essencial para tornar o sonho de empreender realidade.

O autoconhecimento é o segredo para conquistar novas oportunidades. Por isso, quanto mais profissionais investirem nessa ferramenta e conhecerem a si mesmos, maiores serão as probabilidades de atingirem o sucesso. No empreendedorismo isso não é diferente. Todo empreendedor que domina as suas características, conhece as suas habilidades e desenvolve autoconfiança, consegue tomar decisões mais assertivas e superar os desafios dessa jornada. O autoconhecimento contribui para a tomada de decisão mais assertiva. É importante que a pessoa reflita sobre as suas habilidades e limites para entender quais são as melhores maneiras de atuar e alcançar melhores resultados.

O autoconhecimento é uma ferramenta importante para quem deseja empreender, pois permite identificar propósitos e alinhar as perspectivas pessoal e profissional. Compreender o motivo da existência da empresa e o que move o empreendedor, ajuda a aumentar o nível de entrega e melhorar as chances de sucesso.

Delegar é uma habilidade essencial para um líder, pois ajuda a aumentar a produtividade e a qualidade dos resultados. Compartilhar conhecimento é igualmente importante, pois permite que todos os membros da equipe possam contribuir com ideias e soluções. Para isso, é importante que o líder identifique as habilidades e competências necessárias para o sucesso da empresa, delegue as responsabilidades e compartilhe seu conhecimento. Dessa forma, a equipe pode trabalhar de forma colaborativa e obter resultados de qualidade.

- Competências empreendedoras

Para começar é importante conceituar COMPETÊNCIA: "a competência da pessoa pode ser compreendida como sua capacidade de entrega. Podemos dizer que uma pessoa é competente quando, com suas capacidades, consegue entregar e agregar valor para o negócio/empresa, para ela própria e para o meio onde vive." (DUTRA, 2002, p. 102). Tendo por base esta definição é possível compreender que um empreendedor tornar-se-á mais competente à medida que suas capacidades sejam capazes de agregar valor.

O prof. Paulo Lemos define as competências empreendedoras da seguinte forma: "As competências empreendedoras requerem um conjunto específico de comportamentos empreendedores, ou seja, condutas ou ações que os empreendedores realizam...são conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem ao empreendedor, por meio destes comportamentos alcançar suas competências empreendedoras." (LEMOS, 2015).

Então, vamos entender cada um desses componentes:

**CONHECIMENTO:** Trata-se do estoque de saberes que cada empreendedor tem, adquirido por meio de suas práticas, fatos, ideias e princípios, bem como técnicas,

métodos e procedimentos por ele utilizados em suas funções e atividades empreendedoras. Veremos mais adiante que a bagagem empreendedora será importante na criação de uma empresa. Degen (2009, p.21) já comenta que o Capital Social, ou seja, toda a herança adquirida pelas pessoas em sua formação familiar, religiosa e escolar.

**HABILIDADES:** estão diretamente relacionadas com as capacitações que o empreendedor possui, estando ou não adequadas às suas atividades de empreendedor. Daí o grande problema do empreendedor ao deparar-se com o negócio em funcionamento. A ideia e a concepção do negócio são menos complexas do que o processo de funcionamento da empresa. Este tem sido um dos principais fatores para a elevada taxa de mortalidade das empresas. Se o primeiro componente está diretamente ligado à Prática, este tem relação íntima com a teoria adquirida nos bancos acadêmicos.

**ATITUDES:** ou seja, as formas estabelecidas de se pensar ou agir sobre uma determinada atitude. Este componente une os dois componentes anteriores, permitindo ao empreendedor tomar suas decisões com mais parcimônia.

- **Motivação**

A motivação é como uma mola que impulsiona nas pessoas o desenvolvimento do perfil empreendedor. Em contrapartida, existem crenças muito limitantes, capazes de desviá-las dos seus objetivos.

As crenças podem apoiar uma pessoa a alçar voos cada vez mais altos, desde que sejam rompidas as amarras das crenças limitantes que são adquiridas ao longo da vida e seja estimulado o desenvolvimento de crenças que possibilitam realizações.

Além disso, conhecer e organizar os valores pessoais pode ajudar a pautar decisões e escolhas, permitindo que uma pessoa tenha foco na própria motivação, sem depender de incentivos.

- Cultura empreendedora

Se o empreendedor não nasce dessa forma, se ele pode desenvolver esse comportamento, será que existem aspectos externos que podem ajudar a moldar esse perfil?

Sim. De acordo com Dolabela (2006, p. 29): “O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive (época e lugar). Se uma pessoa vive em um ambiente em que ser empreendedor é visto como algo positivo, terá motivação para empreender.”

Dessa forma, é possível observar que o meio, as pessoas e a sociedade ajudam a moldar o perfil do empreendedor. Então, se uma pessoa frequenta locais e convive com grupos que incentivam o empreendedorismo, a tendência de que exista um “contágio” positivo é maior. Por isso, instituições de ensino e empresas que estimulem a cultura empreendedora são tão importantes, pois as pessoas que estão inseridas nesses espaços tendem a desenvolver com maior facilidade esse comportamento.

Em tempo de tantas “fake news”, ou seja, notícias que são construídas sem nenhum embasamento e, normalmente, falsas, ter uma análise crítica ao receber informações é fundamental. Além disso, mostra-se cada vez mais importante saber quais informações devem ser absorvidas e quais devem ser compartilhadas. A responsabilidade pelo compartilhamento de informações também está diretamente envolvida com a ética e a competência crítica em informação. Assim, quando a sociedade passa a ser agente no desenvolvimento da cultura empreendedora, é preciso que todos percebam suas responsabilidades em relação aos conteúdos disseminados.

A cultura local envolve a cultura de uma determinada localidade. A cultura que é passada de um familiar para outro, nas rodas de conversa, no convívio social, sem a necessidade de contar com incentivos do Estado para sua disseminação e fortalecimento.

O empreendedorismo pode ser parte da cultura local, afinal, ela está se transformando continuamente. Ao mesmo tempo, o empreendedorismo pode ajudar a disseminar e fortalecer a cultura local, por exemplo, estimulando o desenvolvimento de

grupos de compartilhamento de informações e cultura, desenvolvimento de grupos e de negócios voltados para a cultura local, entre outros.

Aqui no Brasil, ainda é comum a ideia restrita entre empreendedorismo e abertura de novos negócios. Contudo, essa visão vem mudando com o passar do tempo.

Em diversos países, o empreendedorismo é reforçado e percebido em suas outras faces. Na Alemanha, por exemplo, o intraempreendedorismo é muito presente porque o povo alemão prioriza o trabalho no governo e nas grandes empresas (FERNANDES, 2018). Essa prioridade não muda a cultura do país de foco, a ética e a busca contínua pelo desempenho superior.

Outro exemplo são os Estados Unidos, que estimulam o empreendedorismo desde a infância, seja no ambiente escolar, acadêmico ou familiar.

Cada país possui características próprias do empreendedorismo. Nesse sentido, seria possível estudar casos dos mais diferentes países e cada um se destacaria em um aspecto distinto, sendo também influenciado pela cultura local. Fato é que as nações que inserirem a educação empreendedora em suas sociedades terão resultados mais expressivos do empreendedorismo e uma cultura realmente empreendedora.

O autoconhecimento, mas também o conhecimento da realidade do empreendedorismo e da cultura empreendedora, permite que cada um possa exercitar o empreendedorismo e buscar o desenvolvimento pessoal e da sociedade onde está inserido(a).

Dessa forma, quando as pessoas passam a ter responsabilidade pelo próprio desenvolvimento e pelo do outro também, de modo a incentivar que cada vez mais existam pessoas empreendedoras, comunidades empreendedoras, estudantes empreendedores, colaboradores empreendedores etc., todos estarão, conseqüentemente, inseridos em uma sociedade com a forte cultura do empreendedorismo.

### 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Empreender, significa, segundo o dicionário: resolver-se a praticar algo difícil ou laborioso; colocar em desenvolvimento e/ou execução; realizar. O empreendedorismo requer assumir desafios e explorar habilidades próprias de uma missão, com visão e determinação.

Por não ser algo tão comum, muitas pessoas que estão iniciando a carreira no empreendedorismo olham para as trajetórias dos maiores empreendedores do mundo e pensam ser algo inalcançável.

Muitos até têm a vontade de iniciar seu próprio negócio, mas esbarram na insegurança e acabam nem dando o primeiro passo. Ao tentar traçar um caminho diferente do convencional, é comum ter receios ou surgirem algumas dúvidas.

Um dos primeiros questionamentos que muitos se fazem e que pode até ser o seu é: será que eu tenho o perfil empreendedor?

Na prática e de acordo com os assuntos estudados neste material, apresentaremos as características mais comuns e mais importantes em empreendedores de sucesso.

> Clique no link para assistir o que um bom empreendedor precisa desenvolver para administrar um negócio: <https://youtu.be/37O32Pwv-Ec>

## 4. CONCLUSÃO

Trabalhar em um projeto integrado relacionado a gestão Orçamentária e também a Gestão estratégica de trabalhos possibilitou à equipe a possibilidade de expor seus conhecimentos e aprofundar conceitos críticos estudados nessas unidades com a finalidade de proporcionar uma análise sobre a situação econômica e agentes que influenciam-na,

Através das direções oferecidas durante as aulas da plataforma de estudos, foi possível reforçar os conhecimentos acerca dos fundamentos do orçamento empresarial, elementos e agentes que geram impacto no mesmo e evoluções sociais que geram efeitos no campo orçamentário. Além disso, foi possível elaborar a análise acerca do Mercado Externo e Interno bem como do crescimento e desenvolvimento sobre a perspectiva do Brasil através dos fundamentos básicos da gestão orçamentária, gestão estratégica de trabalhos e da Administração.

Por meio desse trabalho, o grupo evidenciou que o Orçamento Empresarial do Banco Votorantim S/A é regido por elementos fundamentais e originais dos sistemas econômicos vigentes globalizados, mas também por elementos culturais, sociais, geográficos que constantemente impactam no desenvolvimento e crescimento de uma nação.

## REFERÊNCIAS

BAHIA, Jorge Carlos. Gestão estratégica de tributos. **Contábeis**, 2019. Disponível em: <  
<https://www.contabeis.com.br/artigos/5365/gestao-estrategica-de-tributos> >. Acesso em:  
02 de abril. de 2023.

BV BANCO. Informações aos Investidores, c2022. Central de Resultados. Disponível em: <  
<https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/> >. Acesso em:  
02 de abril. de 2023.

DEGEN, Ronald Jean. Empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Disponível em:  
<http://portal.metodista.br/farol/reportagens/competencias-empendedoras>. Acesso em:  
04 Abril 2023.

DOLABELA, F. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 2006.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

FERNANDES, D. Empreendedorismo ao redor do mundo. Estadão, 2018. Disponível em:  
<https://pme.estadao.com.br/blogs/blog-doempreendedor/empreendedorismo-ao-redor-do-mundo/> Acesso em: 29 mar. 2020.

FERREIRA, Ana Carolina -. Desenvolvimento Profissional, Valiance Coaching. Disponível em:  
<http://blog.valiancecoaching.com.br/autoconhecimento-para-emprender-com-sucesso/#>



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade.

Abaixo apresentamos o relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> AUTOAVALIAÇÃO
<b>CURSO:</b> Administração - Bacharelado
<b>MÓDULO:</b> Orçamento e Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Prof. Danilo Morais Doval e Prof. Antonio Donizeti Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> Thrinna Maria Gonçalves Lima
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> 13/02 e 18/04/2023

<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>
<p>Contextualização: Buscar entender o orçamento empresarial como uma metodologia relevante para o planejamento, execução e controle das atividades e operações nas organizações, seja qual for o seu porte, onde foi abordado os seguintes processos: gestão orçamentária, orçamento de vendas, orçamento das despesas operacionais, orçamento empresarial, gestão estratégica de tributos, lucro real, lucro presumido e simples nacional; além de um breve análise sobre o regime tributário da empresa Banco Votorantim S/A.</p>
<p>Desafio: Entendimento do assunto de forma aprofundada e análise dos elementos influenciadores da empresa escolhida.</p>
<p>Cronograma das Ações: Definição da empresa escolhida, divisão dos temas desenvolvidos por cada estudante e desenvolvimento parcial do trabalho por cada integrante.</p>
<p>Síntese das Ações: Fizemos encontros remotos e também fizemos buscas de informações da empresa utilizada na elaboração do PI</p>
<p style="text-align: center;">a. Aspectos positivos</p> <p>A possibilidade de expor conhecimentos e aprofundar conceitos críticos estudados nas unidades com a finalidade de proporcionar uma análise sobre a situação econômica e agentes que influenciam-na.</p>
<p style="text-align: center;">b. Dificuldades encontradas</p> <p>Dificuldades na escrita e no entendimento de elementos alicerçantes, por exemplo: juntar as informações pesquisadas com os temas propostos.</p>

## c. Resultados atingidos

Elaborar a análise acerca do Mercado Externo e Interno bem como do crescimento e desenvolvimento sobre a perspectiva do Brasil através dos fundamentos básicos da gestão orçamentária, gestão estratégica de trabalhos e da Administração.

## d. Sugestões / Outras observações

Fazer um estudo do tema requer disciplina, foco e organização para fazer as pesquisas nas fontes seguras e poder analisar as informações, mas acima de tudo compreender a importância deste estudo para a realização do projeto integrado.

### 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

1012021100567	Felipe Mendonça Nubile
1012021200386	Fernanda M. Gonçalves Silva
1012021200050	Gabriel M. Moreira Quadra
1012021200199	Thrinna Maria G. de Lima
1012021200252	Tiago Cristensen Simendes

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> AUTOAVALIAÇÃO
<b>CURSO:</b> Administração - Bacharelado
<b>MÓDULO:</b> Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Danilo Morais Doval e Antonio Donizeti Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> Felipe Mendonça Nubile
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> 13/02 a 12/04/2023

<b>5. DESENVOLVIMENTO</b>
<p>Contextualização: Buscar entender o orçamento empresarial como uma metodologia relevante para o planejamento, execução e controle das atividades e operações nas organizações, seja qual for o seu porte, onde foi abordado os seguintes processos: gestão orçamentária, orçamento de vendas, orçamento das despesas operacionais, orçamento empresarial, gestão estratégica de tributos, lucro real, lucro presumido e simples nacional; além de um breve análise sobre o regime tributário da empresa Banco Votorantim S/A.</p>
<p>Desafio: Entendimento do assunto de forma aprofundada e análise dos elementos influenciadores da empresa escolhida.</p>
<p>Cronograma das Ações: Definição da empresa escolhida, divisão dos temas desenvolvidos por cada estudante e desenvolvimento parcial do trabalho por cada integrante.</p>
<p>Síntese das Ações: Fizemos encontros remotos e também fizemos buscas de informações da empresa utilizada na elaboração do PI</p>
<p style="text-align: center;">e. Aspectos positivos</p> <p>A possibilidade de expor conhecimentos e aprofundar conceitos críticos estudados nas unidades com a finalidade de proporcionar uma análise sobre a situação econômica e agentes que influenciam-na.</p>
<p style="text-align: center;">f. Dificuldades encontradas</p> <p>Dificuldades na escrita e no entendimento de elementos alicerçantes, por exemplo: juntar as informações pesquisadas com os temas propostos.</p>

## g. Resultados atingidos

Elaborar a análise acerca do Mercado Externo e Interno bem como do crescimento e desenvolvimento sobre a perspectiva do Brasil através dos fundamentos básicos da gestão orçamentária, gestão estratégica de trabalhos e da Administração.

## h. Sugestões / Outras observações

Fazer um estudo do tema requer disciplina, foco e organização para fazer as pesquisas nas fontes seguras e poder analisar as informações, mas acima de tudo compreender a importância deste estudo para a realização do projeto integrado.

## 6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

1012021100567	Felipe Mendonça Nubile
1012021200386	Fernanda M. Gonçalves Silva
1012021200050	Gabriel M. Moreira Quadra
1012021200199	Thrinna Maria G. de Lima
1012021200252	Tiago Cristensen Simendes

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> AUTOAVALIAÇÃO
<b>CURSO:</b> Administração - Bacharelado
<b>MÓDULO:</b> Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Prof. Danilo Morais Doval e Prof. Antonio Donizeti Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> Fernanda Martins Gonçalves da Silva
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> 13/02 a 12/04/2023

<b>8. DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização: O foco do trabalho desenvolvido foi entender profundamente sobre o orçamento empresarial, planejamento e elementos influenciadores do mesmo. Além disso, fora analisado o planejamento e regime tributário disponível da empresa escolhida, Banco Votorantim S/A com o objetivo de estudar as despesas, lucros, receitas da mesma.
Desafio: Entendimento do assunto de forma aprofundada e análise dos elementos influenciadores da empresa escolhida.
Cronograma das Ações: Definição da empresa escolhida, divisão dos temas desenvolvidos por cada estudante e desenvolvimento parcial do trabalho por cada integrante.
Síntese das Ações: Realizamos encontros remotos de alinhamento das etapas e desenvolvimento do trabalho bem como busca de informações extras para análise completa.
<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Aspectos positivos <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entendimento acerca de gestão orçamentária.</li> <li>- Integração com demais estudantes.</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>j. Dificuldades encontradas <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender aprofundadamente assuntos abordados.</li> <li>- Realizar análise de indicadores econômicos da empresa escolhida.</li> </ul> </li> </ul>

## k. Resultados atingidos

Elaborar a análise acerca do Mercado Externo e Interno bem como do crescimento e desenvolvimento sobre a perspectiva do Brasil através dos fundamentos básicos da gestão orçamentária, gestão estratégica de trabalhos e da Administração.

## l. Sugestões / Outras observações

Fazer um estudo do tema requer disciplina, foco e organização para fazer as pesquisas nas fontes seguras e poder analisar as informações, mas acima de tudo compreender a importância deste estudo para a realização do projeto integrado.

### 9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

1012021100567	Felipe Mendonça Nubile
1012021200386	Fernanda M. Gonçalves Silva
1012021200050	Gabriel M. Moreira Quadra
1012021200199	Thrinna Maria G. de Lima
1012021200252	Tiago Cristensen Simendes

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> AUTOAVALIAÇÃO
<b>CURSO:</b> Ciências Contábeis
<b>MÓDULO:</b> Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Prof. Danilo Moraes Doval e Prof. Antonio Donizeti Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> Gabriel Minassian Moreira Quadra
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> 03/2023 a 12/04/2023

<b>11. DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização: O foco do estudo foi desenvolver e descrever corretamente cada tópico buscando profissionalismo no trabalho.
Desafio: O maior desafio foi entender e desenvolver o trabalho.
Cronograma: Foi combinado que cada aluno desenvolveria um tópico do trabalho e que todos em grupo entendessem e desenvolvessem aquilo que foi solicitado.
Síntese das Ações: Foi combinado encontros remotos para melhor entendimento de cada um para realização do trabalho.
<p>m. Aspectos positivos</p> <p>A possibilidade de expor conhecimentos e aprofundar conceitos críticos estudados nas unidades com a finalidade de proporcionar uma análise sobre a situação econômica e agentes que influenciam-na.</p>
<p>n. Dificuldades encontradas</p> <p>Dificuldades na escrita e no entendimento de elementos alicerçantes, por exemplo: juntar as informações pesquisadas com os temas propostos.</p>

## o. Resultados atingidos

Elaborar a análise acerca do Mercado Externo e Interno bem como do crescimento e desenvolvimento sobre a perspectiva do Brasil através dos fundamentos básicos da gestão orçamentária, gestão estratégica de trabalhos e da Administração.

## p. Sugestões / Outras observações

Fazer um estudo do tema requer disciplina, foco e organização para fazer as pesquisas nas fontes seguras e poder analisar as informações, mas acima de tudo compreender a importância deste estudo para a realização do projeto integrado.

## 12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

1012021100567	Felipe Mendonça Nubile
1012021200386	Fernanda M. Gonçalves Silva
1012021200050	Gabriel M. Moreira Quadra
1012021200199	Thrinna Maria G. de Lima
1012021200252	Tiago Cristensen Simendes

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>13. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> AUTOAVALIAÇÃO
<b>CURSO:</b> Administração - Bacharelado
<b>MÓDULO:</b> Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Danilo Morais Doval e Antonio Donizeti Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> Tiago Cristensen Simendes
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> 13/02 a 12/04/2023

<b>14. DESENVOLVIMENTO</b>
<p>Contextualização: Buscar entender o orçamento empresarial como uma metodologia relevante para o planejamento, execução e controle das atividades e operações nas organizações, seja qual for o seu porte, onde foi abordado os seguintes processos: gestão orçamentária, orçamento de vendas, orçamento das despesas operacionais, orçamento empresarial, gestão estratégica de tributos, lucro real, lucro presumido e simples nacional; além de um breve análise sobre o regime tributário da empresa Banco Votorantim S/A.</p>
<p>Desafio: Entendimento do assunto de forma aprofundada e análise dos elementos influenciadores da empresa escolhida.</p>
<p>Cronograma das Ações: Definição da empresa escolhida, divisão dos temas desenvolvidos por cada estudante e desenvolvimento parcial do trabalho por cada integrante.</p>
<p>Síntese das Ações: Fizemos encontros remotos e também fizemos buscas de informações da empresa utilizada na elaboração do PI</p>
<p style="text-align: center;">q. Aspectos positivos</p> <p>A possibilidade de expor conhecimentos e aprofundar conceitos críticos estudados nas unidades com a finalidade de proporcionar uma análise sobre a situação econômica e agentes que influenciam-na.</p>
<p style="text-align: center;">r. Dificuldades encontradas</p> <p>Dificuldades na escrita e no entendimento de elementos alicerçantes, por exemplo: juntar as informações pesquisadas com os temas propostos.</p>

## s. Resultados atingidos

Elaborar a análise acerca do Mercado Externo e Interno bem como do crescimento e desenvolvimento sobre a perspectiva do Brasil através dos fundamentos básicos da gestão orçamentária, gestão estratégica de trabalhos e da Administração.

## t. Sugestões / Outras observações

Fazer um estudo do tema requer disciplina, foco e organização para fazer as pesquisas nas fontes seguras e poder analisar as informações, mas acima de tudo compreender a importância deste estudo para a realização do projeto integrado.

### 15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

1012021100567	Felipe Mendonça Nubile
1012021200386	Fernanda M. Gonçalves Silva
1012021200050	Gabriel M. Moreira Quadra
1012021200199	Thrinna Maria G. de Lima
1012021200252	Tiago Cristensen Simendes